

Espaços de
Observação

Prêmios Habitácola
XXXVIII Edição



Bases

Os PRÉMIOS HABITÁCOLA, impulsionados pelo ARQUIN-FAD, foram criados em 1987 com o objetivo de promover a reflexão sobre novos enquadramentos teóricos nos âmbitos do design e da arquitetura, e debater, juntamente com as escolas, soluções e pontos de vista inovadores em relação aos diferentes temas de interesse social propostos em cada convocatória.

Os PRÉMIOS HABITÁCOLA são um concurso dirigido a estudantes que tem como objetivo difundir a importância da criatividade, do compromisso social e do rigor profissional entre as instituições e a população em geral, apoiando e promovendo novas iniciativas, novos enfoques e talentos emergentes.

A temática escolhida para estes prémios sempre tratou de aspetos relevantes para a sociedade e abordou problemáticas atuais por resolver ou em processo de debate e revisão. Nesta edição, propomos uma reflexão sobre a relação entre a cidade, as infraestruturas e o espaço natural, através do mobiliário de uso público e objetos de referência visíveis à distância que oferecem vistas privilegiadas sobre o território: os espaços de observação. Trata-se de elementos que podem ser permanentes ou efémeros, cujo uso pode adaptar-se a uma melhor interação com o espaço natural, propondo construções sustentáveis e resilientes.

Com o impulso destes prémios, o ARQUIN-FAD quer ajudar os estudantes a introduzirem-se e darem-se a conhecer no mundo profissional, já que é este coletivo – os profissionais do futuro – que irá definir o espaço público urbano. Para tal, contamos com a colaboração do FAD, do Disseny Hub Barcelona e do showroom MINIM para os prémios, a difusão e a exposição dos trabalhos vencedores.

Tema	Espaços de Observação
-------------	------------------------------

O espaço de observação ou ponto de avistamento nasce da necessidade de estabelecer a relação visual entre as diferentes escalas do espaço humano. O solo e o horizonte, a altura do ponto de vista e a da paisagem, a vegetação e o relevo determinam a amplitude de visão e também a possibilidade de ser visto. Esta troca entre o meio natural e as ações humanas – incluindo a vontade de conhecer e a de controlar – deu origem às torres de vigilância das muralhas defensivas, aos faróis e observatórios, aos campanários e minaretes. Focando-nos no espaço natural, os pontos de observação ampliam o seu uso e variam a sua forma. Assim, Laugier relaciona a cabana na natureza com a origem da arquitetura; Semper define os seus elementos constitutivos; e Thoreau refugia-se nela para escrever *Walden*, ou a vida nos bosques, a sua crítica à sociedade industrial em que a relação estreita com a natureza se aproxima de um ato de desobediência civil.

Atualmente, num contexto em que o desenvolvimento tecnológico e infraestrutural, baseado numa economia extrativa, coloca em risco não apenas espaços naturais concretos, mas todo o planeta, propomos como tema do concurso *Habitácola* estes espaços: pequenas construções entre arquitetura, design, arte e ativismo. Queremos convidar os estudantes a refletir sobre a importância de observar a natureza, tanto para a conhecer como para a preservar. Gostaríamos que cada participante escolhesse um espaço próximo, significativo para a sua comunidade, que o explicasse e definisse um ponto de observação a partir do qual se possa apreciar a sua essência.

Os **XXXVIII Prémios Habitácola** propõem repensar e redesenhar o espaço de observação, considerando todos os aspetos da sua funcionalidade, bem como o uso consciente e sustentável dos materiais e da energia. Será interessante conceber estes elementos em relação aos usos e interações públicas que geram, como parte tanto do espaço natural como do espaço público.

Os espaços de observação são também referências na paisagem e geradores de identidade visual dos territórios. Por isso, são pontos de encontro, e é relevante ter em conta as diferentes dimensões da sua funcionalidade, tanto de dia como de noite.

Na convocatória atual propomos abordar três aspetos principais:

1. **Funcionalidade**

- + Repensar a funcionalidade em termos de flexibilidade para diferentes usos.
- + Propor diferentes usos e otimizar o espaço necessário.
- + Pensar em elementos de acesso e conexões infraestruturais (ou a sua ausência, se assim se decidir), bem como na necessidade de proteção contra impactos atmosféricos.
- + Relacionar o espaço de observação com a sua posição relativamente aos elementos da natureza, vistas e luz.
- + Definir conexões e formas de acesso, bem como a sua visibilidade a partir de diferentes pontos.

2. **Forma**

- + Explorar o potencial da forma dos espaços de observação como referentes na paisagem.
- + Dotá-los de uma forma capaz de gerar significado próprio.
- + Integrar elementos informativos e de iluminação na definição do espaço de observação.
- + Estudar possíveis variações de forma em função da localização, pensando num sistema de espaços (como no Parc de la Villette em Paris).

3. **Construção**

- + Definir um sistema construtivo ótimo para montagem, modificações e possível desmontagem.
- + Considerar mobilidade e sistemas de ancoragem da estrutura.
- + Definir materiais segundo a sua qualidade, sustentabilidade e adequação ao uso e à localização; pensar nos materiais como definidores da forma e função: textura, cor, peso, durabilidade e preço.
- + Avaliar a necessidade de ligação ou proximidade a redes de fornecimento.
- + Ter em conta a segurança dos utilizadores.

A partir destas reflexões, os participantes poderão definir possíveis usos, mobilidade e posição no espaço natural ou urbano do espaço de observação. Será interessante encontrar soluções abertas, flexíveis e/ou modulares e criar sistemas adaptáveis a diferentes espaços ou dimensões. A localização geográfica dos espaços é livre e não dependerá de nenhum município em concreto. No entanto, deverá definir-se a sua posição relativamente a outros elementos do entorno.

Para a compreensão e desenvolvimento da proposta será necessário apresentar soluções técnicas, construtivas, formais e de manutenção que permitam a sua execução, refletindo alguma contenção orçamental.

Mesa-redonda inaugural

Para oferecer informação contextual sobre o tema e iniciar linhas de debate, no dia 17 de novembro de 2025 organiza-se uma mesa-redonda no MINIM com a participação de **Robert de Paauw**, arquiteto urbanista e paisagista com mais de vinte e cinco anos de experiência internacional em planeamento territorial, infraestrutura verde e restauração ecológica. Dirige o estúdio De Paauw Architecture, com sede em Barcelona e projetos na Europa, América Latina, África e Ásia. É professor associado na ETSAB–UPC e consultor externo do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento. Entre os seus projetos destacam-se a renaturalização do Parque Lagoas do Norte em Teresina, Brasil; o Passeio Marítimo do Prat de Llobregat (Prémio FAD de Paisagem 2019); e a restauração da bateria antiaérea do Turó de la Rovira em Barcelona (European Prize for Urban Public Space 2012). Atualmente desenvolve o Projeto de circuitos e miradouros ecoturísticos no Parque Nacional Lago Enriquillo e Ilha Cabritos, na República Dominicana, bem como um Plano Urbano estratégico, urbanístico e ambiental para o Delta do Llobregat, na Área Metropolitana de Barcelona.

Participação

Os PRÉMIOS HABITÁCOLA estão abertos a estudantes de licenciatura em design e arquitetura, e também a estudantes de pós-graduação que não sejam graduados em design ou arquitetura. O titular deve estar matriculado em alguma escola ou centro universitário da Península Ibérica durante o ano letivo 2025-2026.

Cada proposta será única e poderá ser apresentada por uma só pessoa ou por um grupo de até quatro pessoas. Neste último caso, pelo menos uma das pessoas participantes titulares deve ser estudante de design ou de arquitetura numa escola ou centro universitário da Península Ibérica durante o ano letivo 2025-2026; as restantes podem ser estudantes provenientes de qualquer outro contexto geográfico universitário ou de outra disciplina (sociologia, belas-artes, economia, fotografia, ciência política, design gráfico, cinema e outras áreas afins). Procura-se fomentar o trabalho em equipa interdisciplinar.

Formato

Cada proposta será apresentada mediante um painel digital em tamanho DIN A1 e um vídeo publicado na plataforma Vimeo (www.vimeo.com), com duração até três minutos.

O título da proposta será o lema com que o grupo se identificará. Todo o conteúdo utilizado deverá estar sob licença Creative Commons.

O título da proposta constará da entrada HABITACOLA2026_ seguida de uma palavra ou código de oito ou mais caracteres. Exemplo: “HABITACOLA2026_abcdefgh”.

Metodologia de participação e inscrição

- + Elaborar uma proposta de design e concretizá-la num painel digital DIN A1, em formato PDF, e num vídeo de máximo três minutos, com técnica livre. O painel deve incluir uma breve memória descrevendo a localização, o uso, a resolução técnica e uma justificação genérica do custo.
- + Propor o local e a integração no contexto do edifício ou do entorno.
- + Publicar o vídeo em www.vimeo.com com o título da proposta e incluir uma breve descrição (máximo 300 palavras), além do link de localização do Google Maps.
- + Efetuar a inscrição preenchendo o formulário na página www.arquinfad.org/premishabitacola/ e pagar a taxa de compromisso (20 €).
- + Enviar o PDF seguindo as instruções do formulário.
- + Enviar uma imagem em alta resolução do projeto final, de acordo com o formulário.
- + Publicar um story no Instagram, após a inscrição, com: link do vídeo no Vimeo + título da proposta + @arquinfad + hashtag #habitacola.
- + Documentação complementar pode ser publicada em qualquer site (fotos, plantas, textos, vídeos adicionais, etc.).

Júri

Para garantir uma avaliação precisa e plural, o ARQUIN-FAD constituiu um júri formado por:

Presidente

- + **Josep Bunyesc**, doutor arquiteto especialista em construção de alta eficiência energética e materiais naturais.

Vogais

- + **Elena Albareda**, arquiteta, mestre em Arquitetura, Energia e Meio Ambiente e sócia fundadora da cooperativa Cíclica.
- + **Beatriz Borque**, arquiteta e paisagista, fundadora do seu próprio estúdio e vogal da direção do ARQUIN-FAD.
- + **Guillem Elvira**, arquiteto pela ETSAB, fundador do estúdio GRAT e coordenador da Agrupació de Joves Arquitectes (AJAC).

Avaliação

O júri avaliará de acordo com:

- + Resolução de uma necessidade existente mediante análise do lugar.
- + Qualidade espacial dos espaços de observação propostos.
- + Forma e experimentação da proposta.
- + Capacidade de fomentar novos usos alternativos.
- + Capacidade de melhorar relações sociais entre utilizadores e com o entorno.
- + Melhorias na eficiência energética dos espaços públicos.
- + Economia de manutenção.
- + Viabilidade técnica e económica.
- + Sustentabilidade no processo construtivo e de montagem.
- + Durabilidade.
- + Apresentação audiovisual.

Inscrição

A inscrição realiza-se mediante o formulário disponível em: **<http://arquinfad.org/premishabitacola/>** Será necessário indicar:

- + Nome, email e telemóvel dos participantes.
- + Nome e site da escola de procedência.
- + Nome, email e telemóvel do tutor responsável.
- + Comprovativo do pagamento da taxa de compromisso.
- + Envio do painel DIN A1, conforme instruções.
URL do vídeo.
- + Imagem final do projeto, formato JPG, alta resolução (mín. 1920×1080 px, 300 dpi, máx. 5 MB).

O ARQUIN-FAD confirmará por email a inscrição e o pagamento. Cada participante ou grupo só poderá apresentar uma proposta, e nenhum membro poderá integrar mais de um projeto. O descumprimento das bases implica desclassificação.

Data de apresentação

O prazo para recebimento e publicação de propostas em **<http://arquinfad.org/premishabitacola/>** é **8 de maio de 2026**, às 23h59.

Prêmios

Finalistas

O júri selecionará um máximo de dez propostas FINALISTAS.

Projeto Premiado

O júri selecionará uma proposta vencedora entre as finalistas. O projeto vencedor receberá um diploma de Vencedor Habitácola 2026, concedido pelo ARQUIN-FAD.

A equipa vencedora receberá o encargo do projeto e a realização de uma intervenção efémera no espaço vitrine das instalações da MINIM, na Via Augusta, em Barcelona. Caso os membros da equipa vencedora residam fora de Barcelona, deverão assumir os custos de deslocação ou procurar um colaborador local.

Prémio ao Centro Educativo

Os PRÉMIOS HABITÁCOLA incluem uma categoria dirigida aos centros educativos que desenvolvam a temática do concurso dentro do seu ciclo académico. O júri atribuirá o PRÉMIO AO CENTRO EDUCATIVO ao centro selecionado com base nos seguintes parâmetros:

- + Qualidade do conjunto das propostas apresentadas.
- + Número de trabalhos finalistas selecionados pelo júri obtidos pelo centro.

Entrega de prémios

A entrega dos diplomas será realizada num ato público, no dia **17 de junho de 2026**, coincidindo com a atribuição dos Prémios FAD de Arquitetura e Design de Interiores 2026.

Difusão

Será organizada uma exposição virtual na internet com os projetos vencedores e finalistas, tal como já foi feito em edições anteriores, na página web **<http://arquinfad.org/premishabitacola/>**.

Tanto os projetos vencedores como os finalistas dos **XXXVIII PRÉMIOS HABITÁCOLA** serão promovidos pelo ARQUIN-FAD através da divulgação das suas obras em meios de comunicação especializados na área do design e da arquitetura, tanto tradicionais como digitais, bem como através dos meios digitais do ARQUIN-FAD.

Aceitação e Direitos de autoria

La participación en la convocatoria supone la aceptación total de estas bases. ARQUIN-FAD se reserva el derecho de modificar su contenido si lo considera oportuno. No se aceptarán proyectos que no tengan en consideración estas bases.

Los diseños presentados son propiedad exclusiva de las personas autoras, si bien los materiales que forman parte de los premios serán publicados bajo una licencia Creative Commons. ARQUIN-FAD podrá reproducirlos en la red, en publicaciones y revistas y presentarlos en exposiciones bajo esta misma licencia.

Calendário

- + 17 de novembro de 2025
**Mesa-redonda inaugural no showroom MINIM, Barcelona.
Publicação das bases.**
- + Fevereiro de 2026
Abertura das inscrições.
- + 8 de maio de 2026
Data limite de entrega das propostas.
- + Junho de 2026
Reunião do júri.
- + Início de junho de 2026
Publicação dos finalistas.
- + 17 de junho de 2026
Entrega dos prémios, juntamente com os Prémios FAD 2026.

Informação

Para qualquer esclarecimento relativo a esta convocatória, é necessário contactar a secretaria do ARQUIN-FAD, das 10h às 14h.

Tel.: 93 256 67 47
Pl. de les Glòries Catalanes, 37-38
(Edifici Disseny Hub Barcelona)
08018 Barcelona

arquinfad@arquinfad.org
www.arquinfad.org
www.arquinfad.org/premishabitacola

Organiza:



Com o apoio de:

Barcelona 



Generalitat de Catalunya
Departament
de Cultura



INCASÒL
Institut Català
del Sòl

Protetores:



cateb
Arquitectura Tècnica
Barcelona



arquitectes.cat

Colabora:

MINIM